



NORTICIANDO

ARTHUR AMORIM JUNIOR
arthuramorimjr@gmail.com

PORTAL MINAS AO NORTE - SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2026

CLEITINHO, AGORA VAI?

Nos bastidores políticos do Norte de Minas, a informação que chega nas ondas Norticianas de plantão é a de que o senador Cleitinho Azevedo, do Republicanos, vai mesmo disputar o Governo de Minas. Após um longo período de incertezas, com idas e vindas, desistências e recuos, o partido confirmou oficialmente sua candidatura ao Palácio Tiradentes. O ex-prefeito de Patos de Minas e ex-presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Luís Eduardo Falcão, será seu companheiro de chapa, na condição de candidato a vice-governador. Agora, a pergunta que corre por todos os lados não é mais se Cleitinho será candidato, mas se, desta vez, manterá o propósito até o fim. Tantas reviravoltas deixaram aliados, opositores e todo o cenário eleitoral mineiro em compasso de espera. O próprio senador reconheceu que essa indefinição já lhe custou apoios e espaço político. Depois de tanto suspense, o eleitor mineiro espera apenas uma coisa: que essa história tenha chegado ao último capítulo e que a candidatura não sofra mais nenhuma alteração de percurso.

GOVERNADORES E PRESIDENCIÁVEIS

DE OLHO EM MONTES CLAROS



Montes Claros entrou de vez no mapa das grandes movimentações eleitorais de Minas. A cidade já recebeu candidatos ao Governo do Estado e, em breve, receberá também um candidato à Presidência da República. Essa movimentação mostra que a terra de Darcy Ribeiro deixou de ser apenas uma parada no caminho político do Norte de Minas. Hoje, é território estratégico. Quem almeja o Palácio Tiradentes, ou sonha com o Palácio do Planalto, sabe que ignorar Montes Claros e a força política dessa região pode custar muito caro. A passagem de tantos pré-candidatos e candidatos pela cidade também revela algo curioso: todo ano eleitoral, de repente, todos descobrem a importância do Norte de Minas. Durante meses a região cobra atenção e, quando chegam as eleições, passa a receber agendas lotadas, discursos calorosos e promessas renovadas. Resta saber quantos desses compromissos permanecerão de pé após o período eleitoral.



ELEIÇÃO PARA REITOR DA UNIMONTES

Enquanto senadores, deputados e candidatos aceleram os preparativos para as eleições gerais, outra disputa começa a ganhar força no meio acadêmico. Na Unimontes, a comunidade universitária se prepara para escolher a nova gestão da instituição. O atual reitor, Wagner de Paulo Santiago, assumiu o cargo em dezembro de 2022, ao lado do vice-reitor Dalton Caldeira Rocha, para um mandato até dezembro de 2026. Agora, ele busca a reeleição, e terá como opositores, o ex-reitor Antônio Alvimar Souza, e Ilva Ruas de Abreu. Os candidatos a vice-reitoria aparecem Dalton Caldeira Rocha (atual vice-reitor) e Paulo Eduardo Gomes de Barros. Vale lembrar um detalhe importante: a escolha feita pela comunidade nas urnas não é a decisão final. O processo elabora uma lista tríplice, que será enviada ao governador de Minas, a quem cabe a decisão definitiva. Ou seja, a universidade vota, mas a palavra final continua sendo do Palácio Tiradentes. E, na política mineira, todos sabem que entre uma lista tríplice e a escolha de fato existe um caminho onde a política tem força.

